



Relatório de Execução Orçamental

2023 – 1.º Semestre

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ATIVIDADE.....	3
2.1.	CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA.....	3
2.2.	PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA.....	4
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA.....	5
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	5
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	8
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	13
5.	RECEITAS OPERACIONAIS.....	15
6.	GASTOS OPERACIONAIS.....	16
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	17
7.2.	BALANÇO.....	18
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	21
8.	CONCLUSÃO.....	22

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro semestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos desta modalidade, como também de atletismo, este inclui diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

Dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

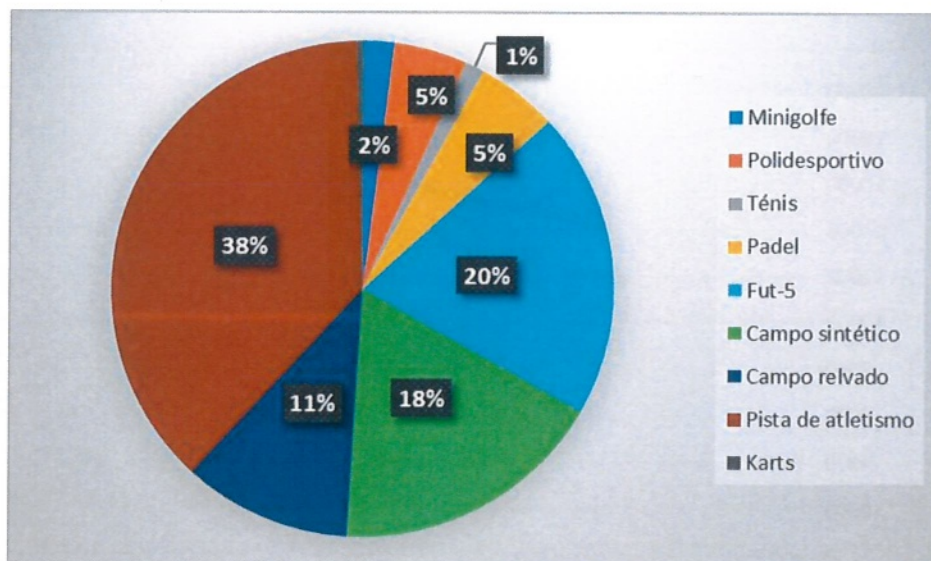
O Centro Desportivo disponibiliza ainda um circuito de manutenção com ciclovia, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, bares de apoio, uma sala anti-doping e um posto médico e diversos recantos preparados para acolher o visitante que garantem a segurança das pessoas.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º SEMESTRE

Atividade	1.º Semestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Minigolfe	20	332	312	1560,00%
Polidesportivo	565	796	231	40,88%
Ténis	1 600	213	-1 387	-86,69%
Padel	905	881	-24	-2,65%
Fut-5	1 979	3 371	1 392	70,34%
Campo sintético	2 323	2 997	674	29,01%
Campo relvado	545	1 835	1 290	236,70%
Pista de atletismo	2 467	6 366	3 899	158,05%
Karts	0	81	81	100,00%
TOTAL	10 404	16 872	6 468	62,17%

O quadro acima, evidencia um crescimento global do número de utentes/praticantes, em cerca de 62,17 %, que representa mais 6.468 clientes.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES PRATICADAS PELOS UTENTES



2.2. Piscinas da Ribeira Brava

As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

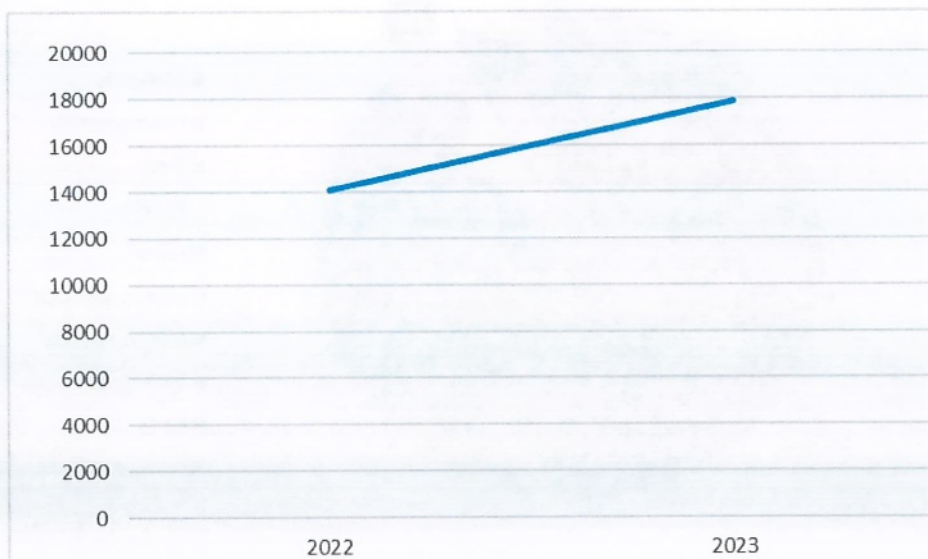
Este espaço oferece ainda um ginásio devidamente equipado e um bar, como também espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º SEMESTRE

Atividade	1.º Semestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Utentes	14 094	17 872	3 778	26,81%
TOTAL	14 094	17 872	3 778	26,81%

No primeiro semestre do ano, apresenta um crescimento de 26,81 %, face ao período homólogo, conforme consta no quadro acima.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES – 1.º SEMESTRE 2022/2023



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	966 955,00	215 125,77	22,25%
Outras Receitas Correntes	50 657,00	1 436,12	2,83%
SUBTOTAL	1 017 612,00	216 561,89	21,28%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	2 398 305,00	38 410,51	1,60%
Ativos Financeiros	2 333 906,00	1 938 016,84	83,04%
SUBTOTAL	4 732 211,00	1 976 427,35	41,77%
Saldo Gerência Anterior	3 208 243,00	3 208 242,09	100,00%
SUBTOTAL	3 208 243,00	3 208 242,09	100,00%
TOTAL	8 958 066,00	5 401 231,33	60,29%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023 foi de 60,29%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 21,28 % e as Receitas de Capital uma execução de 41,77 %.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 22,25%, ficando abaixo da previsão para o semestre em análise, pois ainda está a decorrer no Centro Desportivo da Madeira, o investimento de reabilitação do empreendimento, pelo que condicionou o normal funcionamento do espaço, em especial, os campos de ténis e padel, e consequentemente da arrecadação de receitas.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 1,60%, resultante da celebração de Contratos-Programa com a RAM, nomeadamente, Projeto de Reabilitação de Zonas de Lazer e Desporto.

A rubrica de Ativos Financeiros, teve uma execução de 83,04%, referente ao processo de injeção de capital, para amortização das prestações de capital e juros, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca internacional, bem como, custos inerentes com o pessoal.

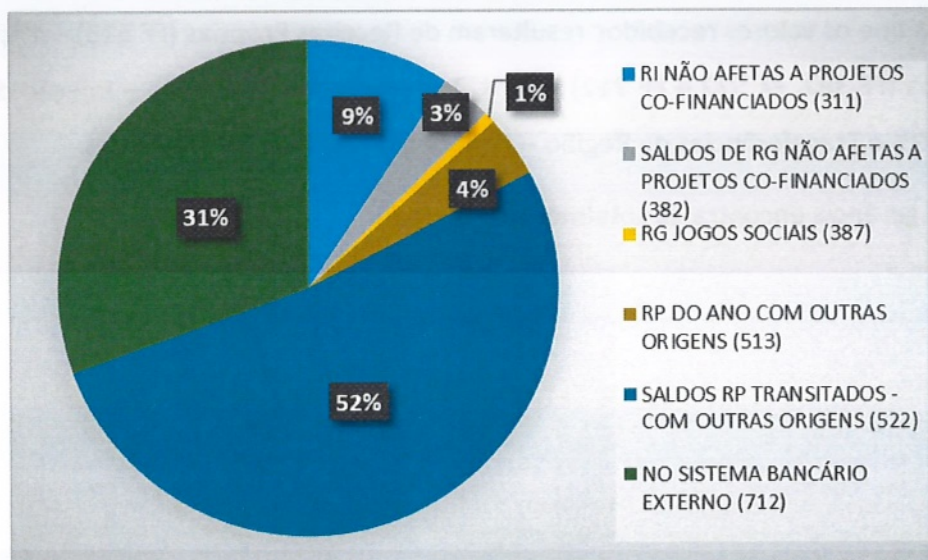
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 4%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 86%, Transferências da Região – Injeção de Capital (FF 311) – 9% e Transferências da Região – Contratos Programa (FF 387) – 1%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	900 572,00	504 683,51	56,04%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	1 500 000,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	179 853,00	179 852,43	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	38 410,51	8,11%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	150 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	216 561,89	21,72%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 814 889,00	2 814 888,72	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 646 835,00	1 646 834,27	100,00%
TOTAL	8 958 066,00	5 401 231,33	60,29%

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	261 500,00	0,00	-261 500,00	-100,0%
Receitas Correntes	216 646,92	215 125,77	-1 521,15	-0,7%
Outras Receitas Correntes	8 762,59	1 436,12	-7 326,47	-83,6%
SUBTOTAL	486 909,51	216 561,89	-270 347,62	-55,5%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	79 521,20	38 410,51	-41 110,69	-51,7%
Ativos Financeiros	3 454 531,71	1 938 016,84	-1 516 514,87	-43,9%
SUBTOTAL	3 534 052,91	1 976 427,35	-1 557 625,56	-44,1%
Saldo Gerência Anterior	3 616 293,92	3 208 242,09	-408 051,83	-11,3%
SUBTOTAL	3 616 293,92	3 208 242,09	-408 051,83	-11,3%
TOTAL	7 637 256,34	5 401 231,33	-2 236 025,01	-29,3%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição, em cerca de 55,5 %, devido essencialmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que não teve qualquer execução.

Esta rubrica, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou no período em análise.

Já no que se refere às Receitas de Capital, a variação negativa é de 44,1%, maioritariamente devido à transferência do empréstimo contraído junto do Banco PBB para o acionista RAM, o que fez diminuir a execução da rubrica Ativos Financeiros e o valor orçamentado em 2023 face a 2022.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 29,3%, resultante principalmente da execução da rubrica de Transferências Correntes no primeiro semestre de 2022, bem como, a diminuição dos Ativos Financeiros no primeiro semestre de 2023.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	741 768,00	270 835,84	36,51%
Aquisição Bens Serviços	788 455,00	211 259,58	26,79%
Juros e Outros Encargos	553 324,00	472 031,00	85,31%
Administração Regional	37 257,00	3 282,70	8,81%
Outras Despesas Correntes	154 000,00	112 041,58	72,75%
SUBTOTAL	2 274 804,00	1 069 450,70	47,01%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	5 249 928,00	158 485,04	3,02%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	1 433 334,00	1 433 333,33	100,00%
SUBTOTAL	6 683 262,00	1 591 818,37	23,82%
TOTAL	8 958 066,00	2 661 269,07	29,71%

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 foi de 29,71%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 47,01%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 23,82%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 36,51 %, abaixo do expectável, mas é de salientar que, conforme o previsto no PAO 2023, foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados. Constata-se que apesar de o respetivo Acordo já ter sido celebrado, ainda não é visível nos montantes executados da rubrica, pois aguarda a sua implementação e a portaria de extensão a todos os trabalhadores da Ponta do Oeste.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 26,79%. Contribui em grande parte para esta execução:

- Eletricidade nos respetivos empreendimentos;
- Ferramentas e utensílios;
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, referentes à empreitada de construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Serviços de natureza jurídica; e
- Conservação de bens.

A rubrica Juros e Outros Encargos, tiveram uma execução de 85,31%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente aos empréstimos contraídos junto do banco BIIS, e banco PBB, que foi transferido para a RAM a 09 de março de 2023.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos dois trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rúbrica Outras Despesas Correntes, com execução de 72,75%, deveu-se maioritariamente ao pagamento das custas devidas ao Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa referente ao processo 845/16.OBELSB, aos emolumentos pagos ao Tribunal de Contas referente ao processo de fiscalização prévia n.º 111/2022, à primeira tranche do Imposto Municipal sobre Imóveis e à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 23,82%.

Na Aquisição de Bens de Capital, registou-se uma execução de 3,02%, respeitante à reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, à aquisição de terrenos para a empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, bem como, à reabilitação das Zonas de Lazer e Desporto.

Em relação aos Passivos Financeiros, teve uma execução de 100%, pois já se deu lugar à amortização de capital, decorrente dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira. No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

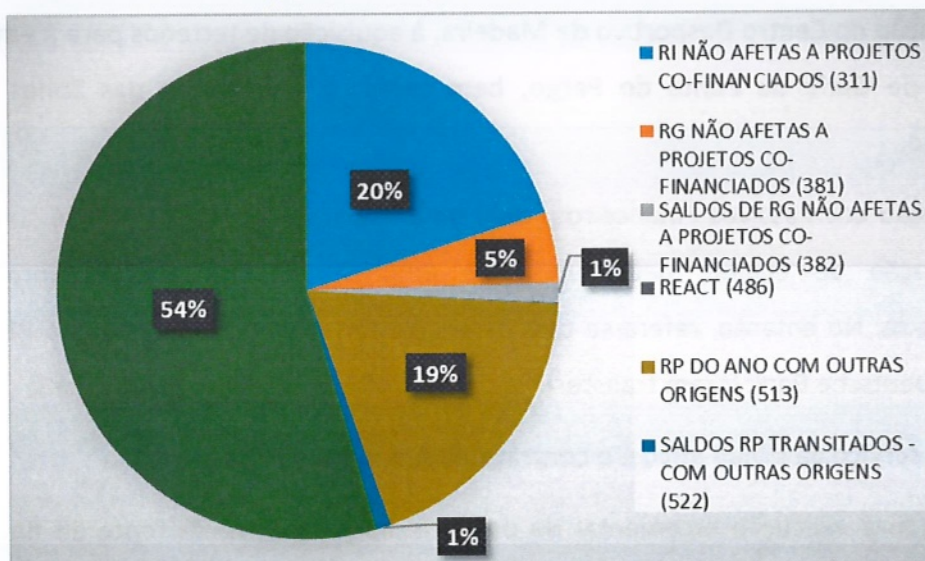
Assim o serviço da dívida ativo é o contratualizado junto da Banco BIIS.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 19%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	900 572,00	531 950,03	59,07%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	1 500 000,00	121 729,64	8,12%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	179 853,00	34 307,01	19,08%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	0,00	0,00%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	150 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	2 275,00	0,83%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	498 882,06	50,03%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 814 889,00	25 891,30	0,92%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 646 835,00	1 446 234,03	87,82%
TOTAL	8 958 066,00	2 661 269,07	29,71%

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	283 353,93	270 835,84	-12 518,09	-4,42%
Aquisição Bens Serviços	126 269,21	211 259,58	84 990,37	67,31%
Juros e Outros Encargos	1,00	472 031,00	472 030,00	47203000,00%
Administração Regional	2 725,12	3 282,70	557,58	20,46%
Outras Despesas Correntes	41 137,35	112 041,58	70 904,23	172,36%
SUBTOTAL	453 486,61	1 069 450,70	615 964,09	135,83%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	54 754,59	158 485,04	103 730,45	189,45%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	3 283 333,34	1 433 333,33	-1 850 000,01	-56,35%
SUBTOTAL	3 338 087,93	1 591 818,37	-1 746 269,56	-52,31%
TOTAL	3 791 574,54	2 661 269,07	-1 130 305,47	-29,81%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação negativa de 4,42%, pois a estrutura do conselho de administração alterou-se, passando de 3 membros executivos para apenas 2.

A rubrica Outras Despesas Correntes, existiu uma variação acentuada, de 172,36%, resultante do pagamento de custas judiciais de processos que estão a decorrer em Tribunal e de juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação de 67,31%, justificada essencialmente, pelo aumento nos custos com eletricidade, na aquisição de equipamento de corte subaquático de estruturas metálicas por Oxicorte, nos serviços de assessoria jurídica, e na aquisição de serviços de acompanhamento do “Processo de Avaliação Ambiental Estratégica do Plano De Urbanização do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e Elaboração do Estudo de Impacte ambiental do Campo de Golfe”.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento significativo, na medida em que no período em análise, foram pagos juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

No que se refere à variação das despesas de capital, é de a salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM a 09 de março do corrente ano.

O aumento na rubrica Aquisição de Bens de Capital, deveu-se ao investimento efetuado na reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, nas Zonas de Lazer e Desporto, e ainda, na empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52405	36 595,00 €	106 595,00 €	28 818,35 €	
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	36 595,00 €	106 595,00 €	28 818,35 €	
387	30 000,00 €	- €	€	
513	6 595,00 €	6 595,00 €	6 594,10 €	99,99%
522	- €	100 000,00 €	22 224,25 €	22,22%
52740	490 000,00 €	799 923,00 €	€	
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO	490 000,00 €	799 923,00 €	€	
387	273 500,00 €	449 923,00 €	€	0,00%
388	100 000,00 €	100 000,00 €	€	0,00%
392	116 500,00 €	- €	€	0,00%
522	- €	250 000,00 €	€	0,00%
52743	1 500 000,00 €	3 745 300,00 €	125 396,69 €	
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	1 500 000,00 €	3 745 300,00 €	125 396,69 €	
381	1 500 000,00 €	1 500 000,00 €	121 729,64 €	8,12%
522	- €	2 245 300,00 €	3 667,05 €	0,16%
52744	323 300,00 €	440 833,00 €	4 270,00 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	323 300,00 €	440 833,00 €	4 270,00 €	
486	274 805,00 €	274 805,00 €	2 275,00 €	0,83%
513	48 495,00 €	48 495,00 €	€	0,00%
522		117 533,00 €	1 995,00 €	1,70%

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52 745	18 300,00 €	18 300,00 €	€	-
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	€	-
513	18 300,00 €	18 300,00 €	€	0,00%
52746	18 300,00 €	18 300,00 €	€	-
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	€	-
513	18 300,00 €	18 300,00 €	€	0,00%
52747	6 100,00 €	6 100,00 €	€	-
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO	6 100,00 €	6 100,00 €	€	-
513	6 100,00 €	6 100,00 €	€	0,00%
53051	50 000,00 €	- €	€	-
REABILITAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA	50 000,00 €	- €	€	-
392	50 000,00 €	- €	€	0,00%
53052	50 000,00 €	50 000,00 €	€	-
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	50 000,00 €	50 000,00 €	€	-
388	50 000,00 €	50 000,00 €	€	0,00%
53053	170 000,00 €	23 577,00 €	€	-
REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	170 000,00 €	23 577,00 €	€	-
387	170 000,00 €	23 577,00 €	€	0,00%
53054	25 000,00 €	- €	€	-
REABILITAÇÃO DA CASA DAS MUDAS	25 000,00 €	- €	€	-
392	25 000,00 €	- €	€	0,00%
Total Geral	2 687 595,00 €	5 208 928,00 €	158 485,04 €	3,04%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Reabilitação das Infraestruturas e Equipamentos do Centro Desportivo da Madeira – Projeto iniciado em 2021, cuja empreitada de reabilitação, prevê-se concluída até final do 1.º semestre de 2023.

Reabilitação de Zonas de Lazer e Desporto – Projeto para a renaturalização do Lugar de Baixo, que se irá concluir no 3.º trimestre. Empreitadas em fase de tramitação processual, prevendo-se a conclusão da renaturalização da Zona Poente do Lugar de Baixo, incluindo trabalhos marítimos, no início do 3.º semestre; Equipamentos para o Centro Desportivo da Madeira; Melhoramentos na Frente Mar entre a Ribeira Brava e a Calheta.

Eficiência Energética - Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, e já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2023 ascenderam a 32 323 432€, resultantes, na sua maioria, referente à transferência do empréstimo da Banca PBB para o acionista RAM.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	966 955 €	173 752 €	18%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Imparidades de inventários	- €	965 €	100%
Outros rendimentos	347 748 €	32 148 715 €	9245%
Total	1 314 703 €	32 323 432 €	2459%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 2 459 %, no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros rendimentos e ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

As Vendas e Serviços Prestados representam apenas 18 % do PAO para o ano 2023, muito abaixo da previsão inicial, e resulta da exploração dos empreendimentos Centro Desportivo

da Madeira e Piscinas da Ribeira Brava. Prevê-se que esta execução aumente no 3.º trimestre, na medida em que a empreita de reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, está em fase de conclusão, tendo em conta que prejudicou os resultados da receita no semestre em análise.

6. Gastos operacionais

Os gastos do primeiro semestre de 2023 ascenderam a 713 081€, apresentando uma execução, face ao PAO 2023, de 56%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS – 1º SEMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Varição
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	58 €	1 017 €	1754%
Fornecimentos e serviços externos	338 045 €	245 148 €	73%
Gastos com o pessoal	741 768 €	364 149 €	49%
Outros gastos	187 257 €	102 768 €	55%
Total	1 267 128 €	713 081 €	56%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 56 %, no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 73%, face ao previsto no PAO do ano corrente, o que está acima do espectável para o semestre em análise.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	179,01	68,85	137,70
Prestações de serviços	173 572,83	149 784,89	301 583,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	-	47 473,07	47 473,07
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 017,25)	(19,84)	(43,46)
Fornecimentos e serviços externos	(245 147,61)	(113 480,49)	(392 800,63)
Gastos com o pessoal	(364 148,79)	(307 053,18)	(636 699,29)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	965,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			85 808,76
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	32 148 715,09	689 485,35	1 384 871,07
Outros gastos	(102 767,84)	(131 730,63)	(186 703,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	31 610 350,44	334 528,02	603 626,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 052 149,26)	(2 052 412,75)	(4 104 561,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	29 558 201,18	(1 717 884,73)	(3 500 934,54)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(552 850,87)		(52 992,13)
Resultado antes de impostos	29 005 350,31	(1 717 884,73)	(3 553 926,67)
Imposto sobre o rendimento			(2 754,66)
Resultado líquido do período	29 005 350,31	(1 717 884,73)	(3 556 681,33)

No que concerne aos rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2023, comparativamente com o período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se um aumento resultante do acréscimo do número de utentes, e por consequência, aumento de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava.
- Nos Outros Rendimentos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia, bem como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria referente à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pelo aumento dos salários.

7.2. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes
expressos em
Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	155 681 147,73	158 422 795,91	157 521 569,10
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	155 681 147,73	158 422 795,91	157 521 569,10
Ativo CORRENTE			
Inventários	294,04	369,91	346,29
Clientes	251 917,65	248 851,10	257 000,31
Estado e outros entes públicos	360 561,84	189 738,17	330 989,46
Outras contas a receber	509 676,72	3 526 786,29	134 848,05

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	2 881 094,89	4 078 306,33	3 412 617,56
Total de ativo corrente	4 003 545,14	8 044 051,80	4 135 801,67
TOTAL DO ATIVO	159 684 692,87	166 466 847,71	161 657 370,77
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	63 194 408,59	60 860 502,91	60 860 502,59
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(109 272 460,46)	(105 715 779,13)	(105 715 779,13)
Outras variações no Património Líquido	24 973 408,89	25 260 275,61	25 516 240,38
Resultado líquido do período	29 005 350,31	(1 717 884,73)	(3 556 681,33)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	116 216 523,02	87 002 930,35	85 420 098,20
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos Fornecedores	24 366 666,58	56 849 999,93	53 566 666,59
Passivos por impostos diferidos	4 321 703,01	4 372 236,05	4 421 870,15
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	32 078 369,59	64 612 235,98	61 378 536,74
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	141 494,49	98 087,02	-
Estado e outros entes públicos	38 649,02	22 581,68	2 755,18
Financiamentos obtidos	2 866 666,68	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 342 990,07	8 164 346,02	8 289 313,99
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	11 389 800,26	14 851 681,38	14 858 735,83
TOTAL DO PASSIVO	43 468 169,85	79 463 917,36	76 237 272,57
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	159 684 692,87	166 466 847,71	161 657 370,77
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço há a assinalar no primeiro semestre de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, o seguinte:

- Nos Clientes constata-se uma diminuição, justificado pelo facto do processo exaustivo na cobrança dos valores em dívida;
- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros Rendimentos e Ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 31 466 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.
- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A. - NIPC - 511146507
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
		2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		610 125,77	216 646,92	482 611,10
Pagamentos a fornecedores		-211 259,58	-126 269,21	-529 865,16
Pagamentos ao pessoal		-270 596,20	-283 353,93	-402 629,52
Caixa gerada pelas operações		128 269,99	-192 976,22	-449 883,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				-263,65
Outros recebimentos/pagamentos		-533 960,85	271 033,56	770 691,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-405 690,86	78 057,34	320 544,61
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-158 485,04	-54 754,59	-1 414 891,13
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				261 500,00
Subsídios ao investimento				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-158 485,04	-54 754,59	-1 153 391,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		2 018 809,80	3 454 531,71	6 981 317,80
Cobertura de prejuízos				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-1 433 333,33	-3 283 333,34	-6 566 666,68
Juros e gastos similares		-552 823,24		-52 992,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		32 653,23	171 198,37	361 658,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-531 522,67	194 501,12	-471 187,53
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 881 094,89	4 078 306,33	3 412 617,56
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00		
= Saldo da gerência anterior		3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
De execução orçamental		3 208 242,09	3 616 293,92	3 616 293,92
De operações de tesouraria		204 375,47	267 511,29	267 511,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 881 094,89	4 078 306,33	3 412 617,56
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		2 881 094,89	4 078 306,33	3 412 617,56
De execução orçamental		2 679 432,52	3 845 492,20	3 208 242,09
De operações de tesouraria		201 662,37	232 814,13	204 375,47

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correção dos saldos devedores.

Funchal, 27 de julho de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente


(Nivalda Gonçalves)

A Vogal


(Fátima Carvalho Correia)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da
Zona Oeste da Madeira, S.A.**

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2023

Julho de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro semestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 017 612	216 562	21,3%	1 463 076	486 720	33,3%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	261 500	261 500	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	966 955	215 126	22,2%	1 171 376	216 457	18,5%
Outras receitas correntes	50 657	1 436	2,8%	30 200	8 763	29,0%
RECEITAS DE CAPITAL	4 732 211	1 976 427	41,8%	10 363 617	3 534 053	34,1%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	2 398 305	38 411	1,6%	3 382 299	79 521	2,4%
Ativos financeiros	2 333 906	1 938 017	83,0%	6 981 318	3 454 532	49,5%
OUTRAS RECEITAS	3 208 243	3 208 242	100,0%	3 616 295	3 616 294	100,0%
Saldo da gerência anterior	3 208 243	3 208 242	100,0%	3 616 295	3 616 294	100,0%
TOTAL	8 958 066	5 401 231	60,3%	15 442 988	7 637 067	49,5%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2023 ascende a 60,3%, que se traduz em 5.401.231 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 2.236.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.516.500 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 408.000 euros, comparativamente ao registado em igual semestre do ano anterior;
- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 261.500 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 274 804	1 129 980	49,7%	2 323 687	453 487	19,5%
Despesas com pessoal	741 768	331 366	44,7%	666 612	283 354	42,5%
Aquisição de bens e serviços	788 455	211 260	26,8%	1 421 575	126 269	8,9%
Juros e outros encargos	553 324	472 031	85,3%	500	1	0,2%
Transferências correntes	37 257	3 283	8,8%	30 000	2 725	9,1%
Outras despesas correntes	154 000	112 042	72,8%	205 000	41 137	20,1%
DESPESAS DE CAPITAL	6 683 262	1 591 818	23,8%	13 119 301	3 338 088	25,4%
Aquisição de bens de capital	5 249 928	158 485	3,0%	6 514 634	54 755	0,8%
Transferências de capital	0	0	0,0%	38 000	0	0,0%
Passivos financeiros	1 433 334	1 433 333	100,0%	6 566 667	3 283 333	50,0%
TOTAL	8 958 066	2 721 799	30,4%	15 442 988	3 791 575	24,6%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 situa-se nos 30,4%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 2.721.799 euros.

Verifica-se um decréscimo de cerca de 1.070.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ Diminuição de cerca de 1.850.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica de “*juros e encargos*”, apresenta um aumento significativo, de aproximadamente 472.000 euros, pelo facto de no período em análise terem sido pagos juros referentes a empréstimos contraídos junto da banca internacional;
- ✓ A “*aquisição de bens de capital*” regista um aumento de cerca de 104.000 euros, decorrente do investimento efetuado com a reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, nas Zonas de Lazer e Desporto, e ainda, com a empreitada do Campo de Golfe da Porta do Pargo;
- ✓ A variação positiva de aproximadamente 85.000 euros, verificada em “*aquisição de bens e serviços*”, decorre da aquisição de equipamento, serviços jurídicos e despesas associadas à empreitada de construção do campo de golfe da Ponta do Pargo;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 48.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2023, exceto quanto ao seguinte:

No relatório de execução orçamental é apresentada uma execução de despesas com pessoal de 270.836 euros, contudo, de acordo com a informação contante no balancete analítico e demonstração de execução orçamental da despesa do semestre, essa despesa ascende a 331.366 euros, conforme evidenciado no ponto 2.2 do presente relatório. Esta divergência decorre, essencialmente, do facto do relatório refletir apenas os valores efetivamente pagos não incluindo assim os impostos e encargos associados às remunerações a serem pagos no mês seguinte, os quais, por sua vez, já se encontram refletidos no balancete orçamental e demonstração orçamental da despesa do semestre.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 157.522 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.



Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 31.466.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)